

QUARTAS HEGEMÔNICAS: A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO PEDRA DE TOQUE NA EDUCAÇÃO SUPERIOR.

Amanda Brignol de Oliveira Thomazi¹

Eduarda Racoski Cortelini²

Laura Regina da Silva Câmara Maurício da Fonseca³

Katiúcia Pletiskaitz⁴

Resumo:

O projeto Quartas Hegemônicas, iniciado no primeiro semestre de 2015, está vinculado ao Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Gênero, Políticas Sociais e Movimentos Sociais do curso de Serviço Social da Universidade Federal de Santa Maria. O projeto pretende aproximar a comunidade universitária e a comunidade em geral bem como profissionais de diversas áreas ao pensamento do autor Antonio Gramsci, apresentando o seu trabalho intelectual-militante como referência, no marxismo, para assim gerar reflexões sobre questões contemporâneas da sociedade brasileira através de atividades que vão desde a realização de cursos, seminários, rodas de conversa e produção de bibliografia na forma de artigos, e demais trabalhos acadêmicos. Através das atividades foram realizados monitoramentos sobre o público participante, área de estudo e atuação e a relevância das temáticas abordadas para a formação de estudantes, ativistas, militantes e profissionais o que mostra a relevância e importância da realização do projeto incentivando a busca pela incorporação das demandas trazidas através das (os) participantes das atividades.

Palavras-chave: Extensão Universitária, Educação Superior, Projeto Quartas Hegemônicas.

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

QUARTAS HEGEMÔNICAS: A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO PEDRA DE TOQUE NA EDUCAÇÃO SUPERIOR.

¹ Aluno de graduação. amandabothomazi@gmail.com. Autor principal

² Aluno de graduação. eduardaracoski@gmail.com. Co-autor

³ Docente. laurafonseca.22@gmail.com. Orientador

⁴ Aluno de pós-graduação. katiuciapletiskaitz@unipampa.edu.br. Co-orientador



Quartas Hegemônicas: a extensão universitária como pedra de toque na educação superior.

1. INTRODUÇÃO

O projeto Quartas Hegemônicas: Hegemonia, Cultura e Poder nas Relações Contemporâneas é parte do projeto central Quartas Hegemônicas, idealizado e executado pelo Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Gênero, Política Social e Movimentos Sociais da Universidade Federal de Santa Maria, desde o primeiro semestre do ano de dois mil e quinze. O projeto, através de ações extensionistas, busca aproximar a comunidade das teorias de Antonio Gramsci destacando suas referências sobre questões de poder, hegemonia, cultura, sociedade civil, esfera pública e o rebatimento nas questões sociais dos grupos vulneráveis, com ênfase nas temáticas de gênero (identidade, orientação e diversidade), classe social, raça e etnia.

Considerando a extensão universitária como o resultado da interação Universidade e sociedade, quando observadas as questões pertinentes a gênero, como as desigualdades sociais e sua relação com as questões de gênero; o aumento nos dados de violência contra a mulher, atentando para o recorte de raça e etnia; as relações de poder presentes nos espaços públicos e políticos; o debate dentro dos movimentos sociais de dentro e fora do país; a dificuldade da inserção do debate de gênero na área da educação como um todo e diversos outros fatores presentes e relevantes no cotidiano, motivam e mostram a necessidade democratizar a temática por meio da extensão e expandir os conhecimentos produzidos dentro da Universidade para a sociedade, cumprindo assim o propósito das ações extensionistas e reforçando o tripé da universidade pública.

Por meio das atividades propostas busca-se ofertar espaços de troca de conhecimento; o aperfeiçoamento profissional, militante e social; a democratização do conhecimento e do debate das temáticas propostas; a elaboração e produção de

artigos científicos, prezando sempre pela interdisciplinaridade e intersectorialidade destas.

2. METODOLOGIA

A proposta metodológica da ação participativa envolve a comunidade acadêmica interna e a comunidade externa, com a realização de atividades mensais. As estratégias pedagógicas baseiam-se em rodas de conversa, diálogos reflexivos, a partir de recursos fílmicos, leitura da obra gramsciana e demais autores indicados, produção textual coletiva de artigos, realização de seminários, painéis e semanas de estudos e outros trabalhos acadêmicos, na busca de um formato acessível do entendimento da base teórica, aliada às expressões concretas das práticas.

O conteúdo programático dos encontros realizados é facilitado por meio de textos produzidos pelo Núcleo e convidados (as), objetivando a leitura básica das temáticas abordadas. Conta-se com a participação de convidadas palestrantes externas ao núcleo, docentes e representantes de movimentos sociais, para liderarem os debates e/ou as oficinas. Em virtude das limitações de logística, as atividades ocorrem quase que exclusivamente no campus da UFSM de Santa Maria, porém buscam-se mecanismos para a diversificação dos locais.

Os espaços realizados tiveram como temáticas abordadas: conceituando gênero, gênero e formação profissional, gênero e negritude, gênero e Serviço Social, mulheres e política, representação de gênero na mídia, violência contra a mulher.

A avaliação das atividades e a revisão dos objetivos e resultados alcançados são contínuas, porém, tendo em vista que o projeto é estruturado anualmente, tais ações são priorizadas para que ocorram ao término do projeto. A equipe extensionista prioriza como indicadores de avaliação: a produção do conhecimento, por meio da produção acadêmica de artigos e demais trabalhos decorrentes do projeto de extensão; a viabilidade e acessibilidade institucional, interna da universidade e externa a ela; e o nível de participação das diferentes áreas que atuam com políticas públicas. Durante as atividades são aplicados questionários, preenchidos de forma individual pelos participantes das atividades, nestes questionários constam questionamentos sobre a categoria pertencente, relevância das temáticas abordadas, sexo e formação acadêmica.

3. RESULTADOS e DISCUSSÃO

A demanda em torno da questão que trabalhamos e a abrangência das atividades realizadas podem ser visualizadas a partir das seguintes informações, levantadas através do instrumental avaliativo respondido pelos e pelas participantes no ano de 2016: Categoria pertencente: 89% são estudantes, 3% professores, 7% trabalhadores externos; Em relação à área de atuação/estudo, evidenciam-se Educação (21%), Comunicação (17%), Assistência Social (15%), Saúde (11%), Ciências Sociais e Humanas (6%), Jurídico (5,55%); - No tocante à consideração da relevância dos temas abordados na capacitação/formação de estudantes, ativistas, militantes, profissionais, 83% afirmaram ser muito expressiva enquanto 11% pontuaram como expressiva.

De acordo com os procedimentos de monitoramento das ações, algumas análises podem ser pontuadas. No que diz respeito à caracterização do público das atividades, há destaque para estudantes de Serviço Social. Ainda, é bastante significativa a participação de estudantes de cursos diversos e militantes de movimentos sociais, organizações sociais, abrangendo essencialmente feministas, estudantis, partidários, de categoria profissional. Em menor grau, percebem-se profissionais externos, destacando-se assistentes sociais.

Portanto, reconhece-se uma série de dificuldades que limitam o alcance de um público diverso às atividades e também a expansão dos locais de realização da ação extensionista. As áreas de conhecimento, movimentos e organizações sociais que participaram das atividades do projeto demonstram que a temática é uma demanda manifesta de formação e capacitação de muitos setores de estudo e atuação.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades extensionistas realizadas pelo Núcleo cumpriram com os objetivos do projeto. Na realização destas, pode-se perceber que a interdisciplinaridade dos (as) participantes e das temáticas enriquece os debates e

troca de conhecimentos. Apesar disso, nota-se que a participação externa, principalmente de profissionais, ainda é uma dificuldade a ser enfrentada. Acredita-se que, como universidade pública, temos o encargo de democratizar o conhecimento, a fim de fortalecer as instituições públicas e viabilizar a relação transformadora entre universidade e sociedade.

5. REFERÊNCIAS

UFSM. Caderno de Avaliação Institucional: Comissão Setorial de Avaliação do Centro de Ciências Sociais e Humanas. Projeto Quartas Hegemônicas: Hegemonia, Cultura e Direitos Humanos nas Relações de Poder Contemporâneas. vol.07/nº.07. Santa Maria, 2016. 53-55p.